

145 - CONTROLE PRÉ-EMERGENTE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA ATRAVÉS DO DICLOSULAN

Zagonel, J.*; Venancio, W.S.*; Milleo, M.V.R.*

*Engº Agrº, M.Sc., Professor, Dptº Fitotecnia e Fitossanidade-UEPG. CP: 992/3, 84010-330, Ponta Grossa-PR

Foi desenvolvido um ensaio a campo na Fazenda Escola/UEPG, em Ponta Grossa-PR, no ano agrícola 1996/97, em solo Latossolo Vermelho Escuro de textura média-argilosa, com o objetivo de avaliar a eficácia e a seletividade do herbicida diclosulan no controle de plantas daninhas na cultura da soja (*Glycine max* L.), através da aplicação pré-emergente. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados um dia após o plantio com pulverizador costal à base de CO₂, bicos leque 110-02, vazão de 200 L/ha e constaram de: diclosulan¹ (20, 25 e 30 g/ha); imazaquin² (140 g/ha); flumetsulam³ (120 g/ha) e testemunha absoluta. A cultivar de soja utilizada foi OCEPAR 14, com plantio em 25/11/96 e as plantas daninhas predominantes no ensaio foram: *Bidens pilosa* (picão), *Sida rhombifolia* (guanxuma) e *Brachiaria plantaginea* (capim papuã). As avaliações de controle foram efetuadas aos 25 e 45 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA), onde verificou-se que o diclosulan, nas três doses utilizadas apresentou controle eficiente sobre *B. pilosa*, similar aos verificados para o imazaquin e o flumetsulam. As doses de 25 e 30 g/ha de diclosulan apresentaram controle acima de 80% sobre *S. rhombifolia* até 45 DAA. O diclosulan apresenta efeito supressivo sobre *B. plantaginea*, o que permite o retardamento na aplicação do graminicida. Não foram observadas injúrias nas plantas ou diminuição no stand da soja submetida aos tratamentos herbicidas.

¹Spider; ²Scepter 70 WG; ³Scorpion WDG .